

**CARTOGRAFIA DA PRESENÇA CHINESA NA AMÉRICA LATINA: UMA
LEITURA GEOPOLÍTICA DOS PROJETOS E INVESTIMENTOS**

Gabriele Rodrigues Mack (gabrielemack@ufrj.br)

Tendo inicialmente sua concentração na Ásia, a expansão chinesa rapidamente alcançou outros continentes, incluindo a América Latina, onde sua presença tem se destacado pelo crescimento expressivo no comércio exterior e pelo aumento dos investimentos. Segundo Dussel Peters (2019), esse movimento está diretamente vinculado a setores estratégicos, como infraestrutura e recursos naturais. O projeto de pesquisa, em sua etapa inicial, teve como objetivo aprofundar a compreensão das relações entre a China e a América Latina por meio do levantamento de dados referentes aos principais investimentos chineses na região. Contudo, dificuldades relacionadas à obtenção dessas informações — em grande parte devido à ausência de divulgação sistemática ou à falta de atualização das bases disponíveis — levaram a um redirecionamento metodológico. Assim, a investigação passou a concentrar-se em uma escala mais local, com foco nos investimentos chineses no Brasil no período de 2010 a 2024, que correspondem aos dados mais recentes encontrados. A metodologia da pesquisa foi estruturada em etapas sucessivas, articulando levantamento empírico e representação cartográfica dos dados. Após o levantamento bibliográfico, adotou-se como base o banco de dados do BRICS Policy Center, com ênfase nos registros de investimentos chineses em energias renováveis no Brasil. Em complemento, foi realizada uma busca sistemática em fontes primárias, sobretudo nos sites oficiais das

empresas investidoras, a fim de identificar e confirmar a localização geográfica dos investimentos. Essa etapa é fundamental para a construção do referencial espacial da pesquisa. Foram identificados a partir da base do BRICS Policy Center investimentos chineses em 17 setores da economia brasileira, abrangendo áreas estratégicas como energias renováveis, indústria manufatureira, mineração, entre outros segmentos relevantes. O levantamento contemplou aproximadamente 80 empresas, permitindo uma visão ampla do alcance e da diversidade dessas operações. Para sistematizar e compreender melhor a distribuição desses recursos, foram elaboradas planilhas e mapas temáticos, que possibilitam visualizar tanto a localização dos investimentos quanto sua proporção em diferentes regiões e setores. Segundo dados do CEBC (2024), o Brasil consolidou-se como a economia emergente que mais atraiu investimentos chineses naquele ano, além de ocupar a terceira posição mundial entre os países que mais absorveram capital produtivo oriundo da China. No total, empresas chinesas destinaram recursos a 39 projetos em território nacional — um recorde histórico —, alcançando US\$ 4,18 bilhões em aportes. Esse volume representa praticamente o dobro do registrado em 2023, evidenciando uma intensificação significativa da presença chinesa no país. Entre os setores de maior destaque, sobressai o de eletricidade, que liderou a captação de investimentos chineses no Brasil em 2024. Esse segmento respondeu por 34% do total, com aportes que somaram US\$ 1,43 bilhão. A pesquisa segue em andamento com o propósito de aprofundar a análise sobre os investimentos chineses, buscando não apenas consolidar os dados já levantados, mas também aprimorar sua representação cartográfica. Esse esforço visa oferecer uma leitura espacial mais precisa e detalhada, capaz de evidenciar padrões de distribuição e setores prioritários de interesse. O trabalho conta com o apoio do BRICS Policy Center, cuja colaboração contribui para a qualificação metodológica e para o fortalecimento da base de informações, assegurando maior consistência e rigor científico aos resultados obtidos.

1. Dussel Peters, Enrique. China's foreign direct investment in latin america and the caribbean. Conditions and challenges. Ciudad de México, Universidad Nacional Autónoma de México, 2019.

2. CEBC – Conselho Empresarial Brasil China. Brasil foi a economia emergente que mais recebeu investimentos chineses em 2024. Rio de Janeiro: CEBC, 4 set. 2025. Disponível em: <https://www.cebc.org.br/2025/09/04/brasil-foi-a->

economia-emergente que-mais-recebeu-investimentos-chineses-em-2024/.
Acesso em: 5 setembro,2025.

3. BRICS Policy Center. Painel China: Investimentos no Brasil.

Palavras-chave: china; brasil; energia; mapas temáticos.